



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS ARARANGUÁ - ARA**

RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 449, JARDIM DAS AVENIDAS – CEP 88900-000 – ARARANGUÁ-SC.  
TELEFONES: + 55 (048) 3721-6448 / + 55 (048) 3721-2198  
www.ararangua.ufsc.br

ATA DA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE  
ESTRUTURANTE DO CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIA

Ata da vigésima oitava reunião ordinária do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia de Energia, realizada no dia 10 de dezembro de 2015, às 13h30min, na sala 312 do Campus Araranguá/Jardim das Avenidas.

1 No primeiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, às 13h30min, na sala 118 do  
2 Campus Araranguá, reuniram-se os seguintes membros do Núcleo Docente Estruturante do curso  
3 de Engenharia de Energia, devidamente convocados: Prof. César Cataldo Scharlau, Profa.  
4 Cláudia Weber Corseuil, Profa. Elise Sommer Watzko, Profa. Elaine Virmond, Prof. Reginaldo  
5 Geremias, Prof. Fernando Henrique Milanese, e Prof. Giuliano Arns Rampinelli, sob a  
6 Presidência do Prof. Luciano Lopes Pfitscher, Coordenador do Curso de Engenharia de Energia.  
7 Justificou ausência: Prof. Rogério Gomes de Oliveira. Havendo quórum, Prof. Luciano  
8 cumprimentou a todos e deu por aberta a reunião. Passaram, então, à apreciação dos seguintes  
9 itens de pauta: **Item 1. Aprovação da pauta da 28ª reunião ordinária do NDE do curso de**  
10 **Engenharia de Energia.** Profa. Elise pediu para incluir o item “Avaliações substitutivas”, que  
11 passou a ser o item 5. Colocado em votação, a nova pauta foi aprovada por unanimidade. **Item 2.**  
12 **Aprovação da ata da 27ª reunião ordinária do NDE do curso de Engenharia de Energia.** A  
13 ata, enviada previamente por e-mail, foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **Item**  
14 **3. Atualização do Projeto Político Pedagógico do Curso e reformulação curricular.** Prof.  
15 Luciano relatou que, no dia 04/12, recebera telefonema da Profa. Tereza, Diretora do  
16 Departamento de Ensino, sobre as mudanças curriculares do curso realizadas nos últimos  
17 semestres. De acordo com a Diretora, o PPC da Engenharia de Energia precisa ser atualizado e  
18 aprovado na Câmara de Graduação como um PPC novo, pois o PPC atual estaria muito diferente  
19 do original. A recomendação da Diretora foi de que o novo PPC fosse encaminhado para  
20 avaliação em março de 2016. Prof. Luciano relatou que argumentara com a Diretora sobre as  
21 mudanças curriculares, e que o currículo estava em processo de reformulação mais ampla, sendo  
22 que possivelmente até o final do ano de 2016 haveria um novo PPC, com uma nova grade  
23 curricular. Prof. Luciano relatou que Profa. Tereza manteve a orientação de que o novo PPC  
24 fosse encaminhado para avaliação em março de 2016, e que posteriores mudanças na grade  
25 curricular fossem encaminhadas como um novo currículo, em substituição ao atual Currículo  
26 2011/2. Na discussão do NDE, foi ressaltado que a mudança na grade curricular possivelmente  
27 implicará na mudança do PPC, sendo citado, por exemplo, a intenção de exclusão das ênfases,  
28 que atualmente são descritas no texto do perfil do egresso no PPC. As seguintes questões  
29 também foram discutidas pelos presentes: a regulamentação das atribuições profissionais do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS ARARANGUÁ - ARA**

RODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 449, JARDIM DAS AVENIDAS - CEP 88900-000 - ARARANGUÁ-SC.  
TELEFONES: + 55 (048) 3721-6448 / + 55 (048) 3721-2198  
www.ararangua.ufsc.br

30 Engenheiro de Energia, que está em processo de definição no CONFEA, a operacionalização da  
31 validação de disciplinas de programas de pós-graduação como disciplinas optativas do curso, e a  
32 necessidade de explicitar o conteúdo de Educação para os Direitos Humanos no currículo,  
33 atendendo a requisito legal. Profa. Elise sugeriu que a disciplina “Ciência, Tecnologia e  
34 Humanidade”, do currículo da Engenharia de Computação, passasse a ser oferecida como  
35 disciplina optativa da Engenharia de Energia, para que o currículo ENE passasse a contemplar o  
36 conteúdo de Educação para os Direitos Humanos. Os membros presentes concordaram com essa  
37 sugestão, e que a proposta seja levada para aprovação no Colegiado. Como encaminhamento,  
38 Prof. Luciano sugeriu que: 1) fosse atendida a solicitação do DEN, de atualização do PPC com  
39 as alterações feitas nos últimos semestres, e encaminhamento à Câmara de Graduação para  
40 aprovação, até março de 2016 e; 2) fosse dada continuidade ao trabalho de reformulação  
41 curricular ampla, com previsão de um novo PPC até o final do ano. Nesse item de pauta não  
42 houve votação, sendo que os membros presentes concordaram com a sugestão. **Item 4.**  
43 **Discussão da proposta de habilitação profissional do Engenheiro de Energia do Sistema**  
44 **CONFEA/CREA.** Prof. Luciano lembrou aos presentes que estava aberta uma Audiência  
45 Pública do CONFEA acerca das atribuições profissionais do Engenheiro de Energia, conforme e-  
46 mail enviado aos professores da área específica de energia do curso. Prof. Luciano ressaltou a  
47 importância da participação dos professores do curso, informando que as manifestações na  
48 Audiência Pública até o presente momento alternavam entre favoráveis e desfavoráveis,  
49 mencionando alguns exemplos. Após breve discussão, passou-se ao próximo item. **Item 5.**  
50 **Avaliações Substitutivas.** Profa. Elise trouxe para discussão no NDE a metodologia de  
51 aplicação da avaliação substitutiva, ou seja, aquela que o aluno tem direito a fazer caso deixe de  
52 fazer alguma avaliação ao longo do semestre, apresentando justificativa pertinente e com  
53 deferimento da Coordenação de Curso. Profa. Elise comentou que em alguns Planos de Ensino,  
54 os professores indicam que o conteúdo da avaliação substitutiva seria todo o conteúdo da  
55 disciplina, e não apenas da prova não realizada pelo aluno, manifestando-se contrária a esse  
56 procedimento. Após discussão dos presentes, o NDE decidiu não sugerir uma regra geral para  
57 esse tipo de avaliação, deixando a critério de cada professor definir a metodologia de aplicação  
58 da prova. Como encaminhamento, Prof. Luciano sugeriu que o tema voltasse a ser discutido em  
59 outras reuniões do NDE e Colegiado do Curso. **Item 6. Outros que surgirem.** Não havendo  
60 mais nada a ser discutido, Prof. Luciano agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a  
61 reunião, da qual, para constar, eu, Luciano Lopes Pfitscher, Coordenador do Curso de  
62 Engenharia de Energia, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelos presentes.  
63 Araranguá, 10 de dezembro de 2015.

OSW